

ALMA - ASSOCIAÇÃO DE LIMPEZA E MEIO AMBIENTE – MOÇAMBIQUE

TURISMO COSTEIRO SUSTENTÁVEL E PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, INTEGRANDO OPERADORES TURÍSTICOS E COMUNIDADES LOCAIS

1. INTRODUÇÃO:

O presente projecto enquadra-se no Programa de Pequenas Iniciativas (PPI) do Fundo Francês para o Ambiente Mundial (FFAM), no âmbito do lançamento da segunda fase do concurso de projectos para o período 2009-2011, com vista a reforçar a contribuição da sociedade civil dos países de África Central, Oeste, Madagáscar e Moçambique, na preservação do meio ambiente mundial através do financiamento de projectos locais.

Moçambique é um país costeiro, localizado na costa oriental de África, com mais que 2500 km de costa e uma diversidade de recursos costeiros e marinhos, com destaque para praias, recifes de coral, mangais e espécies marinhas, tais como: tubarão baleia, raia manta, baleias, tartaruga marinha e dugongos. Estes recursos estão sujeitos à poluição, contaminação e degradação devido ao impacto das actividades relacionadas com o turismo e pesca, que são desenvolvidos de forma não sustentável. A este cenário, adiciona-se o impacto na biodiversidade provocado directamente pelo aquecimento global e pelas mudanças climáticas dele decorrente.

As causas da destruição da biodiversidade costeira e marinha em Moçambique resumem-se na sobreexploração pesqueira, incorrecto tratamento dos resíduos sólidos, despejo de águas residuais e à subida da temperatura das águas do mar em consequência do aquecimento global. Portanto, um dos grandes desafios em Moçambique é garantir um desenvolvimento sustentável através da preservação da biodiversidade. Neste contexto, Moçambique pretende desenvolver a temática sobre a “*Protecção da biodiversidade em sinergia com a criação de condições de vida da população local*”. As acções vão consistir em:

- ✓ Protecção e restauração de ecossistemas e *habitats*, protecção de espécies em vias de extinção (*recifes de corais e as espécies tubarão baleia e raia manta*);
- ✓ Gestão sustentável e valorização dos recursos raros e dos ecossistemas com impactos que se verificam na protecção da biodiversidade (*ecoturismo e educação ambiental das comunidades sobre o uso sustentável dos recursos*);
- ✓ Certificação ecológica voluntária, justa e favorável à biodiversidade;
- ✓ Gestão e controlo de pesca, baseada ou não nas regras ou métodos tradicionais insustentáveis, desenvolvidos por grupos de pescadores locais.

O presente projecto será implementado pela **ALMA - Associação de Limpeza e Meio Ambiente** em parceria com o **Projecto de Acções de Colaboração para Turismo Costeiro Sustentável (Projecto COAST)**. O Projecto COAST está sendo desenvolvido em Moçambique (Província de Inhambane) e foi concebido pela UNIDO em colaboração com Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental e Ministério do Turismo em 2005, cujo objectivo é promover o melhoramento da conservação, gestão e monitoramento da biodiversidade costeira, incluindo também as áreas dos recifes dos corais, e aumentar a diversificação dos modos de subsistência local através do ecoturismo como um dos meios de alívio a pobreza.

1. PAÍS

Moçambique

2. TÍTULO DO PROJECTO

Turismo Sustentável e Preservação da Biodiversidade Integrando Operadores Turísticos e Comunidades Locais.

3. A ORGANIZAÇÃO

ALMA - Associação de Limpeza e Meio Ambiente

Rua Primeira de Maio n° 295
Bairro Balane 1 – CP 129
Inhambane – Moçambique
Marcus Trerup, Elisabete Ap. Silva e Dercio Ezequiel
Tel. 82 – 0216250 / 82 – 7838655 / 293 - 21551
E-mail: info@alματοfo.org
Website: www.alματοfo.org

4. RESUMO DO PROJECTO

O presente projecto tem como objectivo apoiar a conservação global dos ecossistemas costeiros e marinhos relacionados com a biodiversidade na zona costeira de Moçambique, através da redução de impactos negativos resultantes da prática do turismo e outras actividades nas zonas costeiras. O projecto será implementado em três áreas específicas, nomeadamente:

1. Sistemas de Gestão Ambiental, especificamente Gestão de Resíduos Sólidos, através de projectos de reciclagem com uma cooperativa de trabalhadores locais, além de educação ambiental;
2. Ecoturismo, será parte do projecto de certificação ambiental que envolverá diversas áreas (ambiental, cultural e social), dentre estas Gestão de Resíduos Sólidos (separação e tratamento dos resíduos sólidos nos locais de produção), assim como junto a operadores de turismo e de mergulho e outras actividades comerciais desenvolvidas na região. Em todas as áreas haverá o envolvimento da comunidade local;
3. Gestão e Monitoria de Recifes de Coral que será realizada através da análises da biodiversidade dos recifes; mapeamentos dos recifes e controle do uso para a prática de mergulho sustentável.

O presente projecto será implementado pela ALMA conjuntamente com o Projecto COAST.

5. CUSTOS TOTAIS DO PROJECTO

100.000 Euros (cem mil Euros) – 4.300.000 MT (quatro milhões e trezentos mil Meticais)

6. VALOR REQUERIDO AO FFEM

50.000 Euros (cinquenta mil Euros) – 2.150.000 MT (dois milhões, cento e cinquenta mil Meticais)

7. PARCEIROS FINANCIADORES E A SUA CONTRIBUÇÃO FINANCEIRA:

Projecto COAST – 50.000 Euros (cinquenta mil Euros)

8. INICIO PREVISTO DO PROJECTO:

Junho de 2011

9. DURAÇÃO

2 anos

I APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

1. Nome

ALMA - Associação de Limpeza e Meio Ambiente

2. Estado legal e data de criação

A ALMA é uma associação sem fins lucrativos, com sede na cidade de Inhambane e as suas principais actividades são desenvolvidas na cidade, principalmente no Vila da Praia do Tofo e Tofinho. Trata-se de uma associação de âmbito provincial, juridicamente reconhecida pelo Governo da Província de Inhambane (Despacho n° 85/GGPI/2008) e registada junto a Conservatória do Registo das Entidade Legais.

Em Agosto de 2007 a associação iniciou as suas actividades através da promoção da gestão de resíduos sólidos em parceria com o Conselho Municipal, comunidade local e operadores de turismo da região, e da promoção de projectos de reciclagem de resíduos sólidos em parceria com a comunidade local.

3. Missão Global

Apoiar a conservação global dos ecossistemas costeiros e marinhos relacionados com a biodiversidade na zona costeira, através da redução de impactos negativos resultantes da prática do turismo e outras actividades.

3.1 Objectivos da ALMA

Defender e conservar o meio ambiente com a promoção da gestão ecologicamente correcta dos resíduos sólidos e de projectos de reciclagem, criando uma consciência pública de questões ambientais, conservando os sistemas ecológicos vulneráveis, com campanhas para a melhoria das políticas públicas ambientais e voltadas para o desenvolvimento sustentável – consultando e incluindo as comunidades locais para alcançar estes objectivos, buscando também a melhoria da sua condição de vida e promovendo a criação de novas oportunidades de emprego e renda.

A gestão e monitoramento da biodiversidade costeira, que incluirá a gestão e monitoria dos recifes dos corais, será realizada pela ALMA em parceria com a associação AMAR, a qual também é parceira do Projecto COAST e tem como principal objectivo contribuir para a conservação da vida marinha e desenvolvimento de um turismo de mergulho seguro e sustentável.

4. Nome da pessoa a cargo do projecto

Elisabete Silva – Presidente da ALMA – Advogada

Marcus Trerup – Conselho Executivo da ALMA (Departamento de Projectos) – Economista e Operador Turístico I

5. Equipa

Isabel Fructuoso – Vice-presidente da ALMA – artista - voluntária

Dercio Ezequiel - coordenador do projecto ALMA / COAST – trabalhador contratado

Raquel Maliquela Nhalala – coordenadora do projecto do artesanato da ALMA – trabalhadora contratada

Marielisa Padila - coordenadora técnica do DED /CMCI - Projecto de GRS – contratada pelo CMCI e DED

6. Orçamento completo e equipamento

Desde o início de suas actividades a ALMA conta com a parceria e apoio de diferentes entidades moçambicanas, organizações internacionais e doadores. Actualmente a ALMA conta com uma parceria activa com DED - Cooperação Alemã e Conselho Municipal da Cidade de Inhambane. Em 2007/2008 foi desenvolvido o primeiro Projecto de Parceria Público Privado – PPP com a DED, com orçamento total de 20.000 Euros. Em 2009 foi iniciado o segundo Projecto PPP com a DED com orçamento total de 33.995 Euros.

A ALMA é titular do DUAT (direito de uso e aproveitamento de terra) de um terreno situado na frente da actual lixeira de Tofo e Barra, onde a estação de reciclagem e uma unidade onde funciona o escritório local, armazém, a loja da ALMA foram construídos. O escritório da ALMA está na cidade de Inhambane, local onde se encontra os equipamentos de informática que possui (móveis, um computador e uma impressora).

7. Outros Projectos

- a. Limpezas da praia e vila do Tofo e limpezas da Cidade de Inhambane, a partir de Agosto de 2007, em parceria com comunidade e CMCI;

- b. Treinamento de grupo de colaboradores para a separação de material a ser vendido para a reciclagem (financiado pela SNV). Entre 2008 e 2009 foram separadas, transportadas (com o apoio de comerciantes locais a custo zero) e vendidas em Maputo mais que 20 toneladas de material para a reciclagem.
- c. Compra e instalação de mais que 50 contentores na Vila do Tofo, Tofinho e cidade de Inhambane, em 2008 (financiamento DED);
- d. Desde Janeiro de 2008 colecta regular de lixo (2 X semana), financiado pelos operadores turísticos da região (contentores públicos e dos colaboradores)
- e. Colaboração com o CMCI para a definição de uma estratégia para o Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos (Anexo Memorando de Entendimento e Plano de Actividades (anexo MM);
- f. Educação ambiental através de limpezas mensais da praia e da vila de Tofo (desde 2007) e produção de filme educacional para sensibilizar e educar crianças e a comunidade local (financiado pela SNV - Cooperação Holandesa), exibição do filme (financiada pela DED).
- g. Construção de tanques de água para a lavagem de plástico para reciclagem e venda em Maputo. Os colaboradores receberam capacitações e treinamentos, sendo que a primeira das capacitações foi financiada pela SNV.
- h. Construção de uma loja para a venda de artesanato e um escritório para a ALMA em terreno em frente à lixeira de Tofo / Barra;
- i. Início do projecto de compostagem;
- j. Promoção e marketing para promover as actividades e trabalhos realizados pela ALMA.

II. APRESENTAÇÃO DO PROJECTO

8. Título do projecto

Turismo Sustentável e a Preservação da Biodiversidade, integrando operadores turísticos e comunidades locais.

9. Localização

Moçambique escolheu a Província de Inhambane para servir de área piloto na implementação do projecto, localiza-se a sul de Moçambique com 700 km de costa, rica em biodiversidade costeira, com corais e espécies marinhas. As actividades a serem desenvolvidas no âmbito da implementação do projecto terão lugar na zona costeira T.B.T (Tofo/Barra/Tofinho e Praia da Rocha).

A zona costeira de T.B. T localiza-se entre 15 a 21 km da Cidade de Inhambane, as três áreas apresentam mesmas características ecológicas, com praias largas de areia branca, dunas de areias, corais, lagoas, mangais e áreas agrícolas. As principais actividades são o Turismo, Agricultura e Pesca, sendo a mais predominante o Turismo, com destaque para a actividade de mergulho, cujo principal atractivo é a raia manta e tubarão baleia, golfinhos e baleias corcundas.

10. Cobertura

A região de T.B.T esta sob jurisdição do Município de Inhambane e possui 88 Km². Situa-se entre os paralelos 23° 40'00'' e 23° 56'30'', com 27 km de linha costeira (da praia da Barra até o limite com o distrito de Jangamo). Está limitado à Norte e à Este pelo oceano Índico, a Sul pelo distrito de Jangamo e à Oeste pelos Bairros Inhamua e Chamane e Baía de Inhambane. A região de TBT onde será implementado o projecto tem uma população total de 12.425 habitantes, com uma densidade populacional de 7.8 hab/km². O grupo alvo do projecto será constituído pela comunidade local, operadores turísticos e pescadores.

11. Descrição do Projecto

O Projecto visa promover um turismo sustentável e melhorar a gestão e a preservação da biodiversidade na cidade de Inhambane, especialmente na zona costeira de T.B.T., com a inclusão activa das comunidades locais. Assim, com

este projecto pretende-se reduzir o impacto negativo do Turismo no ambiente desta zona costeira, através da adopção de melhores práticas em gestão de resíduos sólidos e ecoturismo utilizando-se das seguintes ferramentas:

- a) Estabelecer e implementar Sistemas de Gestão Ambiental, Eco-Certificação Voluntária e Iniciativas de Distinção;
- b) Desenvolver iniciativas de Ecoturismo participativo (operadores e comunidade), de modo a preservar o ambiente e gerar renda através de alternativas sustentáveis de vida;
- c) Estratégias gestão e monitoramento de recifes de coral;
- d) Recolha de informação, gestão e disseminação para partilha de experiências das boas práticas em geral e especialmente a pesqueira.

A principal actividade que será desenvolvida durante a implementação do projecto será a gestão dos resíduos sólidos, através da implementação e aperfeiçoamento de uma estação de reciclagem, e da educação ambiental para a criação de uma consciência em relação ao valor dos resíduos sólidos, integrando operadores turísticos e comunidades locais, preservando dos recursos marinhos e gestão dos recifes.

A ALMA irá desenvolver o projecto em parceria com o Projecto COAST e outros parceiros locais, tais como: Direcção Provincial para a Coordenação Ambiental, Direcção Provincial das Pescas e Direcção Provincial do Turismo. Conselho Municipal; SNV, DED - Cooperação Alemã. Para a materialização do presente projecto será necessário um montante no valor de 100.000 Euros, dos quais 50.000 Euros serão financiados pelo projecto FFEM, correspondente a 50% do orçamento global, e o restante será co-financiamento dos parceiros locais acima referidos em valor monetário ou capital humano e bens.

12. Missão e objectivos específicos do projecto

O projecto pretende defender e conservar o ambiente com a promoção de novos e aperfeiçoados sistemas de gestão de resíduos sólidos, de gestão e monitoramento de recifes, ecoturismo e eco-certificado, criando uma consciência pública, divulgando informações técnicas, promovendo a educação ambiental, elaborando e implementando códigos de conduta ambientais. Dentre os objectivos esperados estão a promoção de trabalhos para auxiliar a conservação e preservação de sistemas ecológicos importantes e vulneráveis, campanhas para melhorar políticas de protecção do ambiente e promoção de formas de desenvolvimento sustentável; consultando e incluindo comunidades locais em decisões e no desenvolvimento sustentável e de um turismo justo; apoiar e desenvolver iniciativas locais para melhoria das condições de vida das comunidades e garantindo a prática de um turismo ecologicamente amigável.

13. Descrição das actividades

13.1 Campanhas de Limpeza

A ALMA organiza limpezas na Praia e vila do Tofo mensalmente desde Agosto de 2007 em cooperação com o CMCI, a comunidade local, estudantes, colaboradores do projecto de reciclagem, voluntários, operadores e funcionários do CMCI, estes são mobilizados as limpezas ocorrem aos sábados pelas manhãs e de modo eficiente. Limpezas na Cidade de Inhambane também são organizadas eventualmente. Essa actividade, além de limpar efectivamente o ambiente, tem carácter educativo, tendo sido observado uma maior consciência ambiental da comunidade local, que já alterou o seu comportamento desde das primeiras limpezas, com o uso dos 50 contentores que foram introduzidos pela ALMA em Tofo e Tofinho. Pretende com esse projecto dar continuidade a estas actividades de limpeza, assim como melhorar a sua eficácia, aumentar a sua regularidade, abrangência e transmissão de informações ambientais.

12.2 Projecto de educação em escolas e comunidades em GRS e os benefícios da Reciclagem

A ALMA desenvolveu um projecto de educação para crianças e para a comunidade local no ano 2009/2010. Em 2009 a SNV financiou a produção de um filme educativo (Nem todo lixo é lixo!) e um filme promocional na área

ambiental. Em 2010, o DED financiou a implementação do projecto de educação ambiental, o qual tem como uma das suas actividades a exibição do filme educativo. Em 2010, foram realizadas 8 actividades de educação ambiental, sendo elas 5 em escolas e 3 nas comunidades locais.

As actividades de educação actualmente incluem: um pequeno concerto musical a respeito do lixo (em língua local), uma apresentação em power point (na língua local), a exibição do filme e um concerto final.

Objectiva-se com o financiamento do presente projecto dar continuidade à essa actividade 20 actividades de educação ambiental em escolas e comunidades locais. Pretende-se também melhorar a actividade através da produção de algumas nova musicas com mensagem ambiental, a contratação de um grupo teatral para realizar apresentações com tema ambiental, realização de experiencias ambientais em escolas (mostrando o tempo de degradação de diferentes materiais) e, se possível, a produção de um segundo educativo e ambiental da ALMA; Pretende-se ainda a compra de um pequeno gerador, equipamento básico de som, a fim de facilitar as actividades em lugares sem energia eléctrica.

12.3 Projecto de “Selo de Ambiente – Amigo da Natureza”

O certificado deve ser baseado no estabelecimento metas ambientais e em critérios justos e amigáveis com o meio ambiente e capacitação de trabalhadores e operadores, com a finalidade maior de promover um Turismo Sustentável Integrando Operadores Turísticos e Comunidades Locais. Esse projecto possui diversas componentes, sendo uma delas a GRS (3R – Reutilização, Redução e Reciclagem e separação *in locus*); gestão recifes; tratamento justo dos trabalhadores locais e comunidade em geral; boas práticas nas cozinhas; etc.

O Governo de Moçambique, representado pelo Ministério de Turismo e Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental, Conselho Municipal da Cidade de Inhambane (CMCI), Escola Superior de Turismo e Hotelaria (ESTHI) devem ser os coordenadores do projecto e associações como a ALMA, AMAR, Ass. de Hoteleira e Turismo de Inhambane, Ass. Olhos no Horizonte, Ass. de Megafauna Marinha e outras devem auxiliar no estabelecimento de metas e critérios para a certificação e implementação da capacitação dos trabalhadores. As associações que se responsabilizarem pela capacitação dos operadores poderão cobrar um valor determinado para a realização da capacitação.

Nesta actividade ocorrerá também a capacitação de membros da comunidade em conhecimentos básicos de hotelaria e turismo, com base nos critérios estabelecidos pela eco-certificacao, para implementar pequenas iniciativas em Ecoturismo;

12.4 Projecto do Desenvolvimento e Aperfeiçoamento da Estação de Reciclagem

Neste projecto busca-se meios para financiar o aperfeiçoamento da Estação de Reciclagem, o que inclui a aquisição de algumas máquinas para melhorar e eficiência do projecto, por exemplo:

1. máquina para triturar vidro a fim propiciar a reutilização do vidro na construção civil ou mesmo facilitar o transporte para Maputo;
2. máquina compressora de latas, o que facilitará o transporte das latas para Maputo. Esta máquina poderá ser utilizada para comprimir outros materiais papel, papelão;
3. máquina para triturar plástico, a fim de facilitar a preço de venda e transporte do plástico para Maputo. Estima-se um aumento do valor da venda de 9,00 Mt/Kg para entre 15,00Mt/Kg e 17,00Mt/Kg.

A Estação de Reciclagem pode se transformar em um centro de reciclagem na província de Inhambane e um exemplo para outras províncias de Moçambique. Em um país onde o desemprego e a pobreza absoluta são grandes problemas da economia local, a venda de matéria-prima para reciclagem pode criar oportunidades de emprego e

renda para um número indeterminado de pessoas não envolvidas directamente na reciclagem, com vem ocorrendo em Maputo através do projecto da Recicla (compra de plástico) e AMOR (compra de materiais diversos).

12.5 Projecto de Artesanato

Actualmente a ALMA possui uma pequena linha de artesanato com 5 produtos produzidos a partir de material reciclado. A ideia é de ampliar o projecto de reciclagem, a fim de aumentar o valor agregado dos produtos separados. A construção de espaço para loja, financiamento da criação da linha de artesanato e treinamento inicial dos colaboradores foi financiado pela DED.

Para aperfeiçoar e ampliar o projecto a ALMA pretende incluir casa de banhos e outras pequenas infra-estruturas de construção civil; construir prateleiras para melhor exposição dos produtos; equipar a loja para o seu melhor funcionamento (computador, caixa, cofre, máquina de costura e outros pequenos equipamentos); produzir materiais de marketing para os produtos e para a loja; desenvolver novos produtos com os materiais reciclados e capacitar a comunidade local para a sua produção; capacitar um grupo responsável em temas relacionados a marketing e cadeias de valor dos produtos.

12.6 Projecto para a Criação de uma Cooperativa para os Colaboradores da ALMA

Desde o seu início em 2007, a ALMA vem trabalhando em colaboração com algumas pessoas da comunidade local inicialmente identificadas por retirarem das lixeiras algum tipo de sustento para suas famílias. Os projectos desenvolvidos com essas pessoas têm tido resultados positivos e eficientes.

Com esse projecto busca-se criar uma entidade legal, gerenciada pelos colaboradores, ou seja, uma cooperativa. As cooperativas são organizações de natureza colectiva que realizam uma actividade socioeconómica por via da qual proporcionam aos seus membros vantagens diversas, em regra económicas, mas que não visam, em rigor, a obtenção de lucro e possuem um ideal de serviço recíproco dos cooperados, uma acção de satisfação.

A Recicla é um exemplo, pois desenvolveu-se a partir de um projecto de organizações internacionais e transformou-se numa cooperativa com sucesso, sendo que seus membros têm um rendimento mensal regular, através de emprego formal.

Com a cooperativa a ALMA transferirá lentamente as responsabilidades aos cooperados do processo de separação, reciclagem e venda do material, fortalecendo as comunidades para desenvolvimento sustentável e económico do projecto. As actividades previstas para o projecto são a realização de seminários para a divulgação das cooperativas, suas características e vantagens; apoiar e assessorar nos processos legais da criação da cooperativa; e realizar capacitações para o treinamento na gestão e funcionamento de uma cooperativa.

12.7 Gestão e Monitoramento de Recifes

Ainda no âmbito do desenvolvimento de estratégias para a preservação da biodiversidade, o projecto desenvolverá actividades relacionadas com o desenvolvimento de uma gestão e monitoramento de recifes em parceria com operadores de mergulho e turismo; elaboração e disseminação de códigos de conduta incorporando temas socioculturais e ambientais para turistas e comunidades locais; e desenvolvimento de iniciativas locais de ecoturismo.

Acerca der 250 famílias vão ser capacitados no projecto de boas práticas sustentáveis de pesca e alem de 50 operadores vão ser incluídos nos acordos do código de conduta, gestão e monitoramento dos recifes de coral.

13 Resultados esperados do projecto

Com a implementação do presente projecto espera-se reduzir os actuais impactos negativos resultantes da Prática do Turismo na zona costeira de TBT, tendo como resultados:

1. Estação de Reciclagem melhorada, com uma loja em boas condições para a venda, com equipamentos necessários à produção de produtos reciclados;
2. Envolvimento de 20 famílias no projecto de gestão de resíduos sólidos (reciclagem e produção de artesanato e venda desses materiais)
3. Estabelecimento oficial de uma cooperativa para os colaboradores do projecto de reciclagem;
4. Promoção da educação ambiental em GRS, em no mínimo de 10 escolas e 10 comunidades locais;
5. Estabelecimento de critério para a Eco-certificação e implementação, nesta fase inicial, para o mínimo de 30% dos operadores turísticos;
6. Mapeamento de três áreas temáticas de recursos marinhos e recifes de coral (ecoturismo, uso de terra e recifes);
7. Acordos com 50 operadores turísticos para o cumprimento do código de conduta, gestão e monitoramento dos recifes de coral;
8. Capacitação de 250 famílias de pescadores em práticas sustentáveis de pesca;
9. Capacitação de 60 membros da comunidade local em conhecimentos básicos de hotelaria e turismo para implementar pequenas iniciativas em Ecoturismo;
10. Implementação de um código de conduta de boas práticas ambientais que será promovido em pelo menos 250 famílias e a todos os operadores turísticos da área;

14 Agenda de actividades

Encontra-se em documento anexo à esta proposta.

15 Logical Framework COAST

Encontra-se em documento anexo à esta proposta.

16 Custos do projecto e orçamento esperado

Encontra-se em documento anexo à esta proposta.

17 Justificação do Projecto

A zona proposta para a implementação do projecto, Tofo, Barra, Tofinho e praia da Rocha, tem vivido um grande aumento da demanda por serviços turísticos em seus diferentes níveis (recreativo, comercial, residencial) e conseqüentemente nos sectores que alimentam estas actividades. Assim, dada a riqueza ambiental da região, faz-se necessário a implementação de projectos que visando o Turismo Sustentável e Preservação da Biodiversidade Integrando Operadores Turísticos e Comunidades Locais.

A implementação do presente projecto contribuirá para a redução dos impactos negativos do turismo na zona costeira de Inhambane, garantindo a preservação da biodiversidade, através da implementação de boas práticas e tecnologias disponíveis no uso dos recursos naturais. Contribuirá ainda para uma capacitação institucional, em matéria ambiental e boas práticas, onde serão capacitados técnicos dos departamentos do sector público e comunidades locais.

17.1. Contribuição à conservação ambiental global

Inicialmente, há que se ressaltar que as populações de arraia manta e tubarão baleia encontradas na região representam as maiores populações destas espécies já identificadas a nível global, portanto a preservação marinha e costeira desta região é muito importante para a conservação ambiental global. Há que se considerar ainda a riqueza da biodiversidade local e o objectivo deste projecto envolver a comunidade local na preservação do ambiente,

através da geração de renda, o pode fazer desse projecto um modelo para outras regiões do país e da própria Província.

17.2. Contribuição à criação de capacidades

A capacitação, especialmente da comunidade local, permeia todas as actividades do projecto, conforme descrito acima.

17.3. Contribuição ao desenvolvimento social e económico local

A criação de uma cooperativa evidencia o desenvolvimento social e económico que será gerado a população local. A Eco-certificação e o ecoturismo também apresenta essa componente. Ademais o turismo é a principal actividades económica da região e esta directamente ligado às riquezas ambientais, portanto a preservação do ambiente contribui para uma continuidade do desenvolvimento local em geral.

17.4. Envolvimento das comunidades locais e acordo com as autoridades locais

As comunidades locais serão envolvidas nas diversas componentes do projecto, com já mencionado ao longo do projecto, sendo que os membros da comunidade colaboram com a reciclagem e venda de materiais, os pescadores, crianças e comunidade com os projectos de educação ambiental, os trabalhadores locais vinculados aos operadores turísticos e a comunidade que será capacitada para desenvolvimento de pequenos empreendimentos do ecoturismo.

17.5. Inovação e reproductividade do projecto

O projecto é inovador por tratar da reciclagem, gestão de recifes, certificação ambiental, ecoturismo comunitário, as quais são componentes actuais e até o momento inexistentes na Província de Inhambane, até mesmo em Moçambique.

17.6. Sustentabilidade do projecto

As actividades previstas na área de GRS apresentam sustentabilidade económica e social, especialmente com o aperfeiçoamento da loja e criação da cooperativa. Quanto à Eco-certificação, pode-se verificar a sustentabilidade através da cobrança de taxas para a capacitação dos estabelecimentos para a certificação; e quanto à gestão e monitoramento de recifes, é possível que regulamentos seja editados de modo a vincular a gestão, sendo que é do interesse da AMAR esta actividade, o que facilita a sua sustentabilidade.

18 Monitoramento do projecto

O monitoramento do projecto será realizado pela Direcção Provincial do Turismo, Direcção Provincial para a Coordenação do Ambiente, CMCI, Projecto COAST e GEF

IV- ANEXOS

Anexo 1- Mapa ou posição geográfica do projecto;

Anexo 2- Logical Framework;

Anexo 3- Documentos e informação acerca do beneficiários e ALMA;

Documentos a anexar , se estiverem disponíveis

- Portfolio da ALMA

- Plano Actividades CMCI – ALMA – SNV – AGRESU – DED – MARIALISA

- Documentos do registo – Elisabete

Anexo 4 - Informação acerca do doadores;

Anexo 5 – Agenda de actividades;

Anexo 6 – Certificado da pessoa responsáveis pelo projecto;

Anexo 7 - Custos do projecto e orçamento esperado.